

Empresarial

AEMFLO/CDL-SJ
Integrando Forças Regionais
www.aemflo-cdlsj.org.br

COMÍDIA
PROJETOS ESPECIAIS E EDITORA

ANO II - nº 7

Repercussão *Econômica* *dos Planos* *e Reformas*



▪ *Custo de vida em São José*

▪ *Secretário Valter Gallina e os trabalhos da SDR*

Passar orçamento cliente.
Comprar presente/aniversário filha.
Ver extrato banco.



Você já resolve muita coisa.
Deixe seu escritório com a gente.

Você cria: uma composição com móveis prontos, das melhores marcas, ou um projeto personalizado feito na fábrica.

Sempre com a garantia de qualidade de quem já está no mercado há mais de 15 anos.

Venha nos visitar ou chame um dos nossos consultores.

- Florianópolis: Centro | Rua Francisco Tolentino, 800 | (48) 3225 2000
Estreito | Rua Heitor Blum, 426 | (48) 3348 4949
- São José: Campinas | Av. Presidente Kennedy, 245 | (48) 3241 9000
- Criciúma: Centro | Rua Rui Barbosa, 325 | (48) 3437 5454

 **ESCRITOLÂNDIA**
resultados para sua empresa

www.escritolandia.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA Aemflo

Presidente: Odílio Guarezi
Vice-Presidente Administrativo: Décio Giacomelli
Vice-Presidente p/ Prestação de Serviços: Davi Corrêa de Souza
Diretora Financeira: Nadir T. Koerich
Diretor de Patrimônio: Marcelo Bigolin
Diretor de SPC: Roberto Paiva
Diretor de Marketing e Eventos: Antenor C. Kuhnen
Diretor da Indústria: Nelson A. Silveira
Diretor do Setor de Comércio: Zamir Pedro Pereira
Diretor do Setor de Prestadora de Serviço: Ildefonso W. Júnior
Diretor de Assuntos de Governo: Carlos Aragão
Diretor de Relações Trabalhistas: José Carlos da Silva
Diretor da Comissão de Desenvolvimento Econômico: Raimundo Scarduelli
Diretor da Comissão de Desenvolvimento Social: José Marciel Neis
Diretora de Desen. e Capacitação Empresarial: Maria Helena Balthazar
Diretor da Comissão de Desenvolvimento Tecnológico: Sérgio Murilo da Silva
Diretor do Conselho de Núcleos Setoriais: Alexandre Padilha

DIRETORIA EXECUTIVA CDL-SJ

Presidente: Davi Corrêa de Souza
Vice-Presidente: Francisco Xavier Lemos
Diretora Administrativa-Financeira: Nadir T. Koerich
Diretor de Serviços e Produtos: Marcos Vidal Lohn
Diretor de Marketing e Eventos: Paulo Toniolo Júnior
Diretores de SPC: Mariléia B. de Souza/Roberto Paiva
Diretor Secretário: Arnaldo Domingos Tomazzoni
Diretor da Comissão de Relações Públicas: Odílio Guarezi
Diretor da Comissão de Desenvolvimento Econômico: Cristiano Reitz
Diretor da Comissão de Comunicação: Carlos Eduardo Lino
Diretor da Comissão de Eventos: Toni Silva
Diretor da Comissão Jurídica: Rafael de Assis Horn

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Tito Alfredo Schmitt
Membros: Conrado Coelho Costa Filho
 Osmar Müller - Ricardo Harger Martins
 Fernando Nienkötter - Ubrajara
 Câmara
 Luiz Carlos Furtado Neves

CONSELHO FISCAL Eleitos em nov/2006

Membros Efetivos | Luiz Alanis – LPS Contabilidade
 Judas Tadeu Baldessar – Baldessar & Cia. Ltda.
 Udecir Francisco Somensi – Intelbras S.A.
Suplentes | Mauri Ghutiá – Macedo Koerich
 Marineide T. Kons – Shopping Itaguauçu
 Genésio Hoffmann – Seprol

Gerente Executiva, Capacitação e Eventos Aemflo/CDL-SJ: Luci Masiero
Gerente Administrativo-Financeiro: Rodrigo Ferrari

Jornalista Responsável pela Edição: Carlos Eduardo Lino (MTB-1010)
Colaboração Especial: Marilu Longo

Endereço: Rua Leoberto Leal, 64 - Barreiros - São José/SC
 88117-000 - (48) 4009-5529 - www.Aemflo-cdlsj.org.br

Editorial.....4
Ações do Empreender.....5
Palestras de Sucesso.....6
Jurídico, contábil e empresarial.....7
Mercado.....9
Opinião - Secretário Valter Gallina.....11
Produtos e Serviços.....12
Responsabilidade Social.....13
Capa - Repercussão Econômica de Planos e Reformas.....14

AGENDA 2007

Maio

14/5/07 - Oratória e Expressão
14 a 17/5/07 - Estratégias de Negociação (T.N)
21 a 24/5/07 - Atendimento ao Cliente
21 a 24/5/07 - Contabilidade na Prática
16, 17, 23, 24, 30, 31/05 e 6, 13, 14/6/07 - Eneagrama - Gestão de Pessoas

Junho

04 a 06/06/2007 - Gestão em Estratégias Financeiras
04 a 06/06/2007 - Como Selecionar, Recrutar e Remunerar Funcionários
11 a 14/06/2007 - Dinâmicas de Vendas
18 a 21/06/2007 - Como Administrar Compras e Controlar Estoques
25 a 29/06/2007 - Programação Mental Neuro-linguística

CURSOS (48) 4009-5515 ou cursos@aemflo-cdlsj.org.br

QUALIFICAÇÃO

Convênios com instituições educacionais:

Faculdade Estácio de Sá/ Instituto do Saber/ Univali – São José/ Senai - CET - São José/ CIEI- Centro de Ensino

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS!

QUALIFICAÇÃO: (48) 4009-5505 ou graduacao@aemflo-cdlsj.org.br

PALESTRAS

Fogo da Vida - Em comemoração ao Dia das Mães
Data: 10/5 - 19h - Auditório Dite Freitas
(sede da Aemflo/CDL-SJ)
Palestrante: Dolly Neder

A revista Empresarial é uma publicação da:

COMÍDIA PROJETOS ESPECIAIS E EDITORA
 Rua João Nilo Morfim, 27 - Nossa Senhora do Rosário
 88110-687 - São José - SC - comidia@newsite.com.br
 Fone/Fax: (48) 3246-3889

Diretor Geral - Ricardo Tapado
 tapado@newsite.com.br

Textos e pesquisas - Ass. de Imprensa Aemflo/CDL-SJ e COMÍDIA

Edição de Arte - Teodoro de Souza Filho
 teodoro.souza@gmail.com

Coord. de Produção - Crislaine Alves Marinho
 produtoracomidia@newsite.com.br

Comercialização - Rosângela Rosário (Rô)
Revisão - Renato Tapado

Fotos - Divulgação, COMÍDIA e Aemflo/CDL-SJ
Assessoria Jurídica - Belmiro Pereira Jr.
Roberto Luís E Pereira - Advogados Associados

Impressão - Agnus

UP Escola de Idiomas
 "Dê um up na sua vida!
 Qualifique-se profissionalmente"

Adhemar da Silva, 1100 - Kobrasol, São José
CEP 88.101-090 - Fone. 3035.3060



Odílio Guarezi
Presidente da Aemflo



Davi Corrêa de Souza
Presidente da CDL/SJ

CPMF na contramão

Que a criação ou até a manutenção de tantos impostos afeta diretamente o trabalhador brasileiro, é fato. Há ainda o agravante de que os rumores a respeito de uma reforma tributária giram em torno da redistribuição da arrecadação dos impostos, e não necessariamente na revisão dos tributos para desonerar a produção. Logo, a eliminação de uma destas torneiras, a CPMF, poderá evitar que mais recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas escoem inibindo a abertura de novas oportunidades no mercado. Em 2006, foram arrecadados pelo governo federal com a CPMF mais de R\$ 30 bilhões. E trata-se de uma arrecadação que atinge irrestritamente classes patronais e trabalhistas, fazendo com que o imposto que representava há dez anos 0,74% do PIB, represente hoje 1,39% – um aumento de quase 100% na arrecadação.

A Aemflo/CDL São José reúne atualmente 1.800 associados en-

tre pequenos, médios e grande empreendedores que aguardam uma postura da instituição condizente com seus anseios. Por isso, vamos nos engajar, juntamente às demais entidades que representam a classe empresarial, para que a extinção da CPMF, prevista para dezembro de 2007, seja concretizada. Repudiamos a possibilidade de que esta medida, por uma década mascarada como arrecadação provisória criada através de emenda constitucional, se transforme em um tributo fixo, onerando ainda mais a classe empresarial.

Por fim, consideramos lamentável que, apesar da constante expressão de insatisfação nacional a respeito dos assuntos tributários, o governo não se sensibilize sobre esta questão. Vivemos num país de contrastes, e mais uma vez nos deparamos com um deles, pois o caminho para a geração de empregos está na contramão do aumento da carga tributária.



Economize até 60% nas ligações DDD e DDI.

UNIVOIP é o plano corporativo da GlobalNova que proporciona à sua empresa uma redução de custos de até 60% com ligações de longa distância (DDD e DDI). Para utilizar este serviço não é necessário pagar taxas ou mensalidade. Basta habilitar os telefones de sua empresa, sem necessidade de equipamentos ou alteração na estrutura de telefonia atual. As ligações podem ser feitas a partir de qualquer telefone fixo ou celular, dentro e fora da empresa.

- ☉ QUALIDADE
- ☉ FUNCIONALIDADE
- ☉ ECONOMIA

Com **UNIVOIP** você também tem qualidade, transparência e total controle dos custos com telefonia.

Solicite mais informações e comece a economizar agora.
Fone: 0800 724 17 00

www.globalnova.com.br
comercial@globalnova.com.br

Encontro de Jovens Empresários é recorde no Estado

A III assembleia geral da Cejesc, organizada pelo Núcleo de Jovens da Aemflo/CDL-SJ, bateu o recorde estadual quanto à participação de empreendedores. Foram 50 jovens, que se reuniram para acompanhar o desenvolvimento das ações do planejamento estratégico, demonstrar resultados, trocar experiências e promover a integração dos empreendedores.

Os jovens participaram de um café da manhã na Aemflo/CDL-SJ e visitaram a empresa Intelbrás para conhecer o seu funcionamento e o sistema de gerenciamento de recursos humanos, que é uma referência nacional. No almoço de negócios, o grupo de empreendedores contou com a participação do Diretor Geral da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável de SC, Lauro Andrade, do presidente do Cejesc, André Gaidzinski, do presidente da Aemflo, Odílio Guarezi, e do presidente da CDL-SJ Davi Corrêa de Souza. A Assembleia foi realizada à tarde. No período noturno, foi realizada uma confraternização no El Divino.

O núcleo de jovens da Aemflo/CDL-SJ foi criado há cinco meses, mas vem alcançando resultados positivos. “O evento foi fundamental, até mesmo para nossos nucleados, pois mostramos que somos um grupo de resultado e que os jovens empreendedores de Santa Catarina, assim como nossa entidade, a Aemflo/CDL-SJ, já nos reconhece e nos valoriza por isso”, declarou o presidente do Núcleo Jovem da Aemflo/CDL-SJ, Luiz Carlos Furtado Neves Jr.

A próxima assembleia do Cejesc será realizada em maio, na cidade de Brusque.

Visite o portal www.aemflo-cdlsj.org.br para acessar a galeria de fotos do evento.



Primeira fila (de baixo): (Presidente do Núcleo Jovem) Luiz Carlos Neves Jr. (Presidente da Aemflo) Odílio Guarezi.

Segunda fila (de cima): (Dir. Financeira Núcleo Jovem) Suellen Guarezi - (Dir. Marketing Núcleo Jovem) Bruno Rosa Ziesemer - (Secretário Geral Núcleo Jovem) Leandro Slovinki Faustino (Dir. Capacitação Núcleo Jovem) Guilherme Souza.

AGENDA DOS NÚCLEOS DO EMPREENDER

AGENDA DOS NÚCLEOS DE MAIO

09/5/07- 19h 30 - JOVENS EMPREENDEDORES

Local: SALA DA DIRETORIA

14/5/07 – 19 horas - AEEMO- Local: SALA B



Contabilizando com segurança o seu negócio.

www.orsitec.com.br



DEFESAS FISCAIS

Telini
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Av. Prof. Osmar Cunha, 183
Ed. Ceisa Center, Bl. B, Sl. 1105
Centro - Florianópolis-SC - CEP: 88015-100

Fone/Fax: 48 3322.0001
advogados@telini.adv.br
www.telini.adv.br

SUCESSO:

Palestra da AEMFLO/CDL-SJ reuniu mais de 500 pessoas

A palestra Confiança e Motivação, realizada pela Aemflo/CDL-SJ no dia 20/3, no Centro Multiuso, reuniu mais de 500 pessoas, entre empresários, executivos e autoridades. Os palestrantes Leila Navarro e José Maria Gasalla repassaram informações importantes para as empresas e descontraíram os participantes através de dinâmicas.

O evento foi realizado para homenagear os 257 anos do município de São José e para reforçar o compromisso da AEMFLO/CDL-SJ em oportunizar qualificação e capacitação aos associados e à comunidade em geral.

As fotos do evento estão disponíveis no site: www.aemflo-cdlsj.org.br – galeria de fotos – palestra.



Palestras gratuitas marcam o ponto de encontro

O Ponto de Encontro é uma oportunidade de informação e discussão oferecida gratuitamente pela Aemflo/CDL-SJ aos associados e à comunidade em geral. No mês de março, duas palestras foram oferecidas.

No dia 22/03, foi realizada a palestra “Os direitos do consumidor e o empresário: prevenindo litígio”, com os palestrantes Fábio Kunz da Silveira e Lio Vicente Bocorny. Os temas abordados foram: sistema nacional de defesa do consumidor, cadastros de consumidores, órgãos e serviços de proteção ao crédito e inscrição de consumidores, e como se prevenir do passivo judicial decorrente de ações.

No dia 29/03, o palestrante e presidente do Instituto Eneagrama, Márcio Schultz, apresentou nove tipos de comportamento adotados pelas pessoas na gestão empresarial, através da palestra. “As emoções na Gestão de Pessoas.”

Schultz incentivou os 150 participantes a realizarem uma auto-avaliação com a pergunta: Como eu sou? Perfeccionista, prestativo, bem-sucedido, romântico, observador, questionador, sonhador, confrontador ou preservacionista?

Esse questionamento é uma forma de descobrir quais emoções estão presentes no dia-a-dia do profissional e de que forma podem ser benéficas ou prejudiciais à gestão.



COBRANÇA de cofins para sociedades PRESTADORAS DE SERVIÇOS ainda aguarda DECISÃO DO STF

Continuam pendentes de julgamento perante o Supremo Tribunal Federal dois recursos extraordinários que tratam da cobrança do Cofins para sociedades prestadoras de serviços. O adiamento decorreu do pedido de vista do ministro Marco Aurélio em 14/3/2007.

A discussão judicial diz respeito à isenção da cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para sociedades civis de profissões regulamentadas. O panorama não é nada favorável às sociedades, já que 8 dos 11 ministros votaram pelo indeferimento dos recursos.

Em encontro final, os ministros deverão decidir se as sociedades civis de profissões regulamentadas devem ou não pagar Cofins sobre os serviços prestados. Os contribuintes objetivam o reconhecimento pelo STF da revogação de parte da lei que instituiu a contribuição (Lei Complementar nº 70/91 - artigo 6º, inciso II) pela Lei do Ajuste Tributário (Lei Ordinária nº 9.430/96 - artigo 56).

Os recursos extraordinários foram encaminhados para apreciação pelo Plenário em dezembro de 2006 por sugestão do ministro Eros Grau. A questão de ordem suscitada pelo ministro Marco Aurélio quanto à necessidade de aguardar a apreciação do julgamento de recurso especial pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi rejeitada.

As opiniões dos ministros sobre a matéria são bastante divergentes. Aos contribuintes, resta continuar aguardando um pronunciamento definitivo do STF.

Texto elaborado por Milene de Alcântara Martins Scheer (OAB/SC – 14.647-b). Mais informações procure a Hadlich & Advogados Associados, da Assessoria Jurídica da Aemflo – fone: 3223-5656.

O crediário sempre se destacou pelo vínculo que cria entre o cliente e a loja, garantindo o retorno constante do consumidor. Da mesma forma, a venda em cheques pré-datados possibilita o incremento ao faturamento do varejo. Estas duas modalidades criam uma facilidade a mais para os clientes habituais, bem como alavancam a captação de novos.

A GCREDIT, com seus serviços de Gestão de Crédito e Garantia de Cheques, proporciona ao varejo nacional a oportunidade de utilizar estas duas poderosas ferramentas, sem o ônus da manutenção de uma estrutura especializada interna, além da segurança com relação à inadimplência, garantindo as parcelas das vendas efetuadas no crediário, bem como os cheques recebidos, sejam eles à vista ou pré-datados.

Com taxas de remuneração atrativas e uma ampla gama de serviços, a GCREDIT está apta a assumir os serviços inerentes a um departamento de crédito e cobrança, utilizando processos de CRM (Customer Relationship Management) com vista à fidelização do cliente ao estabelecimento lojista.

Benefícios oferecidos pela GCREDIT:

- Possibilita mais tempo ao empresário para cuidar de seu negócio.
- Incremento de vendas à prazo, seja em cheques ou através do crédito próprio.
- Redução imediata da inadimplência.
- Fidelização e captação de novos clientes.
- Total segurança nas vendas à prazo

Acesse <http://www.gcredit.com.br> ou ligue (47) 3433-0438 obtenha maiores informações.



REVISÃO do PIB e EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO

No final do mês de março o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) publicou os dados revisados do PIB (Produto Interno Bruto) para a atual década. Esta revisão mostrou que o total de produtos e serviços gerados na economia a cada ano, o PIB, foi maior que o inicialmente calculado. Uma primeira reação poderia ser a de associar a revisão a uma manipulação de dados, já que os resultados se tornaram melhores, especialmente para o governo Lula.

Este, entretanto, não é o caso, porque o anúncio de que haveria a revisão ocorreu já no ano passado e era previsto há mais tempo. Se fossem para ser de uso eleitoral, os números deveriam ter sido divulgados no ano passado. Tecnicamente, a revisão é decorrente de uma atualização dos dados da estrutura produtiva da economia. Como o PIB é resultado de uma ponderação de resultados setoriais e intra-setoriais, uma mudança nesses pesos ocasionará mudança no resultado final, como o que ocorreu. Foi interessante observar que não ocorreu nenhuma crítica técnica às alterações, decorrente do consenso de que a mudança era necessária e coerente.

Nas primeiras semanas após a divulgação dos números melhores para os últimos anos, não houve maiores efeitos sobre a percepção do que vai aconte-

cer na economia brasileira. Aos poucos, entretanto, as previsões para o crescimento econômico em 2007 e 2008 passaram a aumentar. Isto é consequência de as taxas de crescimento apresentarem alguma inércia e de um maior otimismo sobre o comportamento da economia. A mudança lenta das taxas de crescimento da economia decorre das decisões empresariais não serem tomadas instantaneamente, mas ao longo do tempo e, também, muitas delas não poderem ser revertidas. Depois de iniciado um empreendimento ou decidido um investimento, não há como cancelá-lo. O efeito do otimismo é similar, porque é, de alguma forma, contagioso, e decisões de expansão da demanda ou da produção são acompanhadas pelos fornecedores, espalhando-se pela economia.

Apesar da melhoria dos dados dos últimos anos e das expectativas para este e os próximos, a taxa de crescimento que a economia está obtendo ainda é pequena, se olharmos as necessidades de geração de renda, trabalho e de consumo básico que ainda têm amplos segmentos da sociedade. É necessário, portanto, que sejam criadas as condições para a manutenção e elevação das taxas de crescimento econômico.

Roberto Meurer é professor de Economia da UFSC e consultor da Leme Investimentos.

APREENSÃO de mercadorias é ATO INCONSTITUCIONAL

Routineiramente, verifica-se que o Fisco, no intuito de obrigar os contribuintes ao pagamento de valores exigidos por meio de notificações fiscais, faz a apreensão de mercadorias, impedindo o regular desenvolvimento da atividade empresarial.

Esta atitude coercitiva não se justifica, pois o Estado possui meios administrativos e judiciais para proceder à cobrança do crédito tributário relativo a mercadorias ou bens. Se essas disposições existem – disciplinando tanto a maneira como o crédito tributário deve ser constituído quanto a sua

cobrança - de forma a dar garantias ao ente estatal, não há por que privar o contribuinte da fruição de seus bens, uma vez que este já está obrigado a quitar o valor notificado, caso se comprove o descumprimento da legislação vigente.

Outrossim, existindo a previsão de um processo de execução, ele é o meio cabível para cobrança do crédito tributário, nos termos do artigo 184 do CTN, com a invocação da responsabilidade patrimonial.

A apreensão de mercadorias, como forma coativa para pagamento de tributos, vai de encontro a princípios constitucionais, em especial o descrito no artigo 5º, inciso LIV, da Constituição Federal de 1988, segundo o qual “ninguém será privado de sua liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal”.

Em relação à possibilidade de apreensão de mercadorias, o Supremo Tribunal Federal editou a Súmula 323, que preconiza que: “É inadmissível a apreensão de mercadorias como meio coercitivo para pagamento de tributos”.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, o artigo 11 do Código de Direito e Deveres do Contribuinte de Santa Catarina determina a vedação, “para fins de cobrança extrajudicial de tributos, a adoção de meios coercitivos contra o contribuinte, tais como a interdição de estabelecimento, a proibição de transacionar com órgãos públicos e instituições oficiais de crédito, a imposição de sanções administrativas ou instituição de barreiras fiscais.”

Nesse contexto, a apreensão de mercadorias é ato inconstitucional, uma vez que existe forma prescrita em lei para cobrança do crédito tributário, devendo ser afastado qualquer outro mecanismo encontrado pelo Fisco para pressionar o contribuinte ao pagamento de tributos, conforme reiteradas decisões proferidas pelo Judiciário.

*Fernando Telini é advogado tributarista
Conselheiro do Conselho Estadual de Contribuintes - Advogados@
telini.adv.br (48) 33220001- www.telini.adv.br*



Sercontábil

Serviços Contábeis

CRC-SC 006077/O-5

-Assessoria Empresarial

- Escrituração Contábil, Fiscal e Trabalhista

- Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

Rua São José, 32 – Sala 01 – Balneário/Estreito

Florianópolis/SC – Fone: (48) 3348-3636 – 8412-3600

www.sercontabil.com - ser.contabil@terra.com.br



PROGRAMA de desenvolvimento TURÍSTICO terá apoio do ESTADO

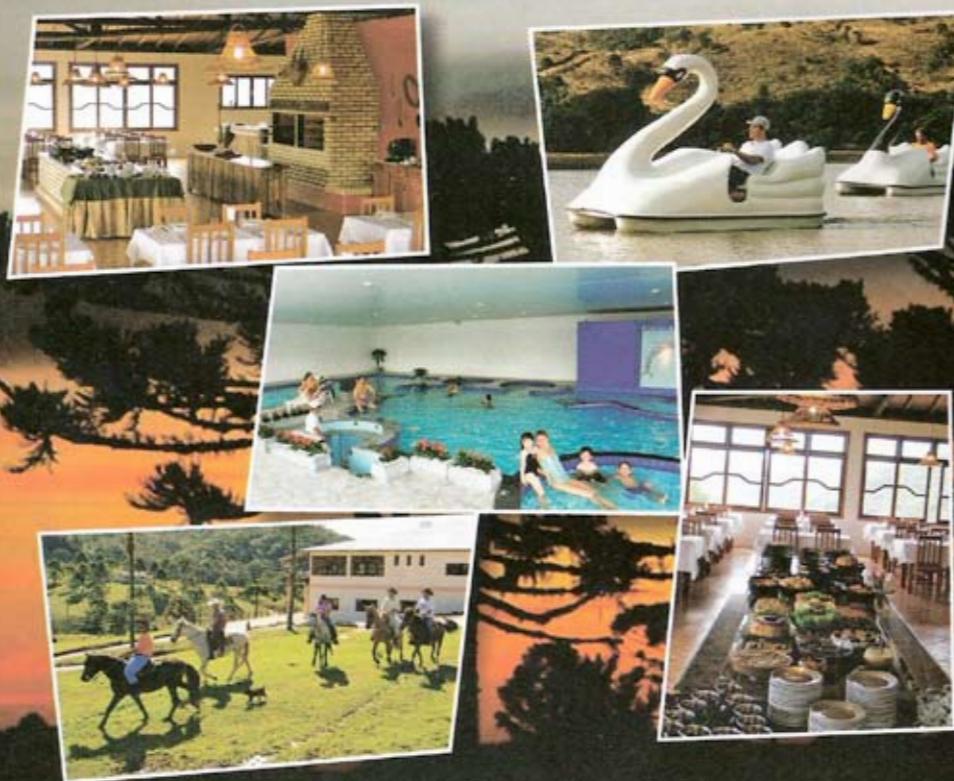
Em março, a Aemflo/CDL-SJ apresentou ao prefeito de São José, Fernando Elias, e ao secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Valter Gallina, o Programa de Desenvolvimento Turístico.

O plano pretende qualificar o turismo na região através de macro-projetos que incluem a melhoria da infra-estrutura, capacitação, geração de negócios, consolidação do Centro Multiuso e formação de um trade turístico.

O programa prevê um investimento no valor de R\$ 2,6 milhões e foi elogiado pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Valter Gallina, que garantiu o apoio do Estado, e pelo prefeito de São José, Fernando Elias, que ressaltou a importância do projeto para o município e toda a região.

A expectativa da Aemflo/CDL-SJ é iniciar a implantação do programa de Desenvolvimento Turístico Continental ainda no primeiro semestre deste ano.

O secretário Valter Gallina, o prefeito Fernando Elias, o presidente da Aemflo, Odílio Guarezi, e presidente da CDL-SJ, Davi C. de Souza



Venha nos visitar e conhecer nossas opções para seu lazer e descanso. Oferecemos piscina térmica coberta, hidromassagem, sauna a vapor, sala de Jogos, sala de recreação infantil, passeios a cavalo, charretes, lagos para pesca e pedalinhos, cancha de bocha, campo de futebol, trilhas, música ao vivo e restaurante com churrasqueira e buffet de comida campeira, servindo as mais variadas carnes, saladas e sobremesas.

Estrada Geral de Anitápolis, Km 7 - Rancho Queimado - SC
Reservas: (48) 9989 0009 / 8806 6062
www.hotelfazendaaguasclaras.com.br

ICV - SJ

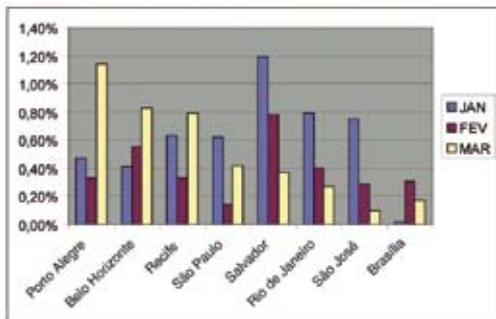
Pesquisa registra queda no custo DE VIDA dos josefenses

No mês de março, o índice do custo de vida de São José (ICV-SJ) atingiu 0,10%, o seu menor índice, resultado inferior ao alcançado no mês de fevereiro, cuja variação foi de 0,29%.

Desde que foi iniciada a pesquisa, em outubro de 2006, o grupo doméstico é o grande vilão do custo de vida. Porém, em março, esse grupo sofreu uma redução de preços, observada nos produtos de higiene pessoal (-1,83%) e nos produtos de limpeza doméstica (-1,74%).

Já no grupo vestuário, a pesquisa registrou o maior aumento nos preços dos calçados, resultando numa variação de 0,08% na composição do índice.

A taxa de variação de 0,10% do ICV-SJ registrada em março, ficou bem abaixo da média apurada em sete capitais brasileiras pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC de 0,57%, calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.



Belo Horizonte	0,83%
Porto Alegre	1,14%
São José	0,10%
São Paulo	0,42%
Salvador	0,37%
Recife	0,79%
Rio de Janeiro	0,27%
Brasília	0,17%

O Índice do Custo de Vida de São José/SC registra um acumulado, no primeiro trimestre de 2007, de 1,14%.

Calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Aemflo/CDL-SJ, o ICV-SJ reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A pesquisa na íntegra você encontra no: www.aemflo-cdl/sj.org.br

PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC - Março/2007

GRUPOS	POF	PREÇOS	ICV/ITEM	ICV
HABITAÇÃO	29,96%		0,03%	0,10%
Financiamento	11,14%	0,19%	0,02%	
Aluguel	8,37%	0,12%	0,01%	
IPTU	0,46%	0,00%	0,00%	
Água	2,62%	0,00%	0,00%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	14,68%		0,00%	
Combustível	9,07%	0,00%	0,00%	
Manutenção do(s) veículo(os)	2,63%	0,09%	0,00%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	31,07%		-0,04%	
Alimentação no domicílio	19,84%	0,38%	0,08%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	0,12%	0,01%	
Higiene	3,88%	-1,83%	-0,07%	
Limpeza doméstica	3,01%	-1,74%	-0,05%	
DESPESAS PESSOAIS	5,95%		-0,01%	
Lazer	4,62%	-0,17%	-0,01%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	4,52%		0,04%	
Planos de saúde	2,62%	0,00%	0,00%	
Medicamentos	1,74%	2,39%	0,04%	
Serviços hospitalares	0,16%	0,00%	0,00%	
EDUCAÇÃO	9,08%		0,00%	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	4,75%		0,08%	
Calçados	1,21%	3,25%	0,04%	
Roupa íntima	0,41%	1,62%	0,01%	
Roupa social	0,89%	0,89%	0,01%	
Roupa esporte	1,65%	1,23%	0,02%	
Acessórios	0,59%	0,76%	0,00%	



VALTER GALLINA:

RITMO INTENSO DE TRABALHO NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Secretário faz balanço dos 100 primeiros dias de governo e anuncia importantes obras

Os 100 primeiros dias do novo governo de Luiz Henrique na Grande Florianópolis foram extremamente positivos. A avaliação é do secretário de Desenvolvimento Regional, engenheiro Valter Gallina. Reconduzido ao cargo de secretário ainda em dezembro, após atuar com sucesso como coordenador executivo da campanha de reeleição, Gallina não descansou nos primeiros meses de 2007, sendo a Regional da Grande Florianópolis a primeira a realizar inaugurações ainda em janeiro deste ano. “Estamos em um ritmo intenso de trabalho, com a execução de importantes obras de infra-estrutura que trazem geração de emprego e renda para a nossa população”, enfatiza.

Em janeiro, enquanto a maior parte do País ainda estava no ritmo lento das férias, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, entregou duas obras imprescindíveis para a infra-estrutura viária da região. No dia 13, foi inaugurada a pavimentação asfáltica da Estrada Geral da Varginha, em Santo Amaro da Imperatriz, com 5,6 quilômetros de extensão e custo de R\$ 1,4 milhão. “Essa obra representa uma conquista da comunidade, pois, facilitando o acesso às pequenas comunidades rurais, estamos melhorando o escoamento de produtos e mercadorias, e promovendo o desenvolvimento”, argumenta Gallina.

Já no dia 22 de janeiro, foi a vez da inauguração da pavimentação asfáltica da Rodovia Aparício Ramos Cordeiro/Via Parque, de acesso à Tapera, no Sul da Ilha de Santa Catarina, numa extensão de quatro quilômetros e investimento de R\$ 4,63 milhões em recursos públicos estaduais. Estão sendo beneficiadas mais de 20 mil pessoas que moram do Distrito do Ribeirão da Ilha, que inclui a Tapera e outras localidades, além de turistas. “Essa pavimentação figura ao lado das grandes ações do governo do Estado na Capital, como a revitalização das rodovias estaduais”, diz. Também imprescindível para a região é a pavimentação asfáltica da Avenida Bom Jesus de Nazaré, no bairro Ariú, em Palhoça, inaugurada no 21 de abril e que contou com R\$ 1 milhão em recursos do governo do Estado.

O ritmo intenso de trabalho também é a marca de outros importantes projetos de infra-estrutura em execução nos 13 municípios que compõem a Secretaria Regional da Grande Florianópolis. Somente para citar alguns, estão sendo colocadas as camadas asfálticas nos seguintes acessos: Três Riachos (Biguaçu), Rio Bonito (Rancho Queimado), Governador Celso Ramos, pela orla marítima e São Pedro de Alcântara, pela BR-101, a BR-282 via Anitápolis. “Isso

comprova, que o governo do Estado não paralisou nem por um momento”.

Atento à vocação turística da região, o Governo do Estado realizou investimentos maciços em importantes eventos como o Campeonato Mundial de Surfe, Copa Davis de Tênis e o Carnaval de Florianópolis, com todas as negociações sendo intermediadas pelo secretário Valter Gallina.

Em relação aos projetos futuros, um dos destaques é a construção do Centro Multiuso de Florianópolis, com o governo do Estado, por meio da Secretaria Regional, investindo 50% do valor total da obra, a exemplo da parceria que foi firmada com o município de São José para a construção do Centro Multiuso na Avenida Beira-mar. Também vão merecer atenção especial as escolas públicas estaduais. “Nos quatro primeiros anos, construímos 35 ginásios de esportes e reformamos os únicos três existentes nos 160 colégios sob a nossa responsabilidade na região, além de termos inaugurado mais de uma centena de novas salas de aula. Agora, daremos continuidade a esse processo”, finaliza o secretário Valter Gallina.

Porque
sua segurança
começa aqui...



MVS Seguros
Corretora



Florianópolis

Rua Prof.ª Sofia Quint de Souza, 544

Capoeiras - Paralela a Via Expressa (48) 3248-1222

mvs@mvsseguros.com.br / www.mvsseguros.com.br

RELOJOARIA E ÓTICA
TIC-TAC

Parcelamos em até 6x s/ juros

PROMOÇÃO
ÓCULOS MULTIFOCAIS
COM ARMAÇÃO
R\$120,00

PROMOÇÃO
ÓCULOS SIMPLES
COM ARMAÇÃO
R\$75,00

Rua Getúlio Vargas, 74 3243-2483



Saúde Aemflo/CDL-SJ conquista mais um parceiro: a Uniodonto

Para oferecer ainda mais opções em assistência odontológica, a Aemflo/CDL-SJ firmou uma parceria com a Uniodonto. A cobertura do plano é nacional. O usuário da cooperativa que estiver viajando ou trabalhando fora é atendido em qualquer cidade do País que possua um profissional cooperado, sem burocracia. São mais de 25 procedimentos oferecidos, como consulta inicial, emergência, radiologia, prevenção em saúde bucal, dentística, endodontia e cirurgia.

O plano possibilita ainda o atendimento de consultas com hora marcada fora do horário comercial. Essa vantagem evita saídas do trabalho, gerando maior desempenho e produtividade às empresas.

Os planos Uniodonto contam ainda com profissionais registrados nos Conselhos Regionais de odontologia e mais de 2.500 cirurgiões dentistas estão cadastrados.

A Aemflo/CDL-SJ já está disponibilizando a adesão ao plano. Maiores informações pelo fone: 4009-5550 ou 4009-5541.



Florianópolis ganha núcleo de atenção à saúde

Já está em funcionamento o mais novo pronto atendimento médico na capital catarinense. O empreendimento da Unimed Grande Florianópolis tem capacidade para procedimentos de urgência, funciona 24 horas e também abriga alguns serviços da Cooperativa. Mais de 80 profissionais fazem parte da equipe de atendimento.

A preocupação com um bom atendimento à saúde é constante na vida de todos os brasileiros. A capital catarinense, com seus mais de 406 mil habitantes, também sofre com a carência de atendimentos de urgência e até mesmo de locais para a realização de simples exames. Para amenizar essa situação, a Unimed Grande Florianópolis abriu as portas do NAS - Núcleo de Atenção à Saúde, localizado na Rua Madalena Barbi, próximo ao Colégio Catarinense, no centro da capital.

No local, é possível realizar atendimentos de urgência com média e baixa complexidades, ou seja, que não precisam de intervenção cirúrgica, e diversos exames. Além disso, o espaço abriga alguns serviços da Cooperativa, como o SOS Unimed, a área de Medicina Preventiva e o Unimed Lar, serviço de assistência domiciliar. Com uma área de 1.883 m², o Núcleo de Atenção à Saúde possui um pronto atendimento com ambulatório médico, consultórios individualizados, área de observação e posto de enfermagem. Dentro desse serviço, está também o atendimento imediato. Nele, é possível a realização de procedimentos

de média e baixa complexidades - isso significa que os problemas que não requerem intervenção cirúrgica poderão ser resolvidos pela equipe do NAS. "Nossa expectativa é de que, já no primeiro mês, sejam atendidas cerca de 3 mil pessoas", afirma o dr. Rolf Hillmann, responsável pela equipe técnica do empreendimento.

O SOS Unimed também possui uma base no NAS, e a área de Medicina Preventiva da Cooperativa disponibiliza profissionais para realizar o perfil de saúde dos clientes que passarem pelo pronto atendimento. "O objetivo é incluí-los nos programas de prevenção e promoção da saúde oferecidos pela Unimed, como o curso de diabéticos, gestantes e o telemonitoramento", pontua Sílvia Wallner, supervisora da área.

Para o dr. Edevarde Araújo, presidente da Cooperativa, o NAS é uma grande conquista, já que o município de Florianópolis cresce cada vez mais e precisa desse tipo de atendimento. "Este empreendimento tem o objetivo de auxiliar os clientes que precisam de um serviço rápido e de qualidade", conclui.

O núcleo está localizado na Rua Madalena Barbi, 204, próximo ao Colégio Catarinense. É a Unimed Grande Florianópolis cuidando mais e melhor da sua saúde. Fonte: Unimed



DICAS DO SPC

USO DE SENHAS

A preocupação com o uso indiscriminado e indevido de senhas de consultas disponíveis nas empresas, levou o SPC-SJ a desenvolver algumas dicas para garantir maior segurança aos lojistas. Confira abaixo as orientações.

SENHAS PARA CONSULTA VIA INTERNET:

- Cada colaborador deve ter seu próprio login e sua senha.
- A cada senha, poderão ser atribuídos valores máximos de consultas.
- Para cada operador poderá ser descrito o que ele pode fazer. Por exemplo: na empresa do Sr. X, existem três senhas: 01, 02 e 03. Os operadores 01 e 02 somente fazem consultas, já o operador 03, além de fazer as consultas, registra e cancela inadimplentes.
- Sempre que um funcionário se desligar da empresa, é necessário o cancelamento da senha que ele utilizava.
- Se achar necessário, a empresa poderá rever as senhas em uso atualmente e, além de cancelar as dos funcionários que já saíram, poderá cancelar a senha de uso geral enviando um e-mail para debora@aemflo-cdlsj.org.br ou hugo@aemflo-cdlsj.org.br.
- No caso da internet, as senhas podem ser formadas por números, nomes ou letras.

SENHAS PARA URA e ATENDENTE

- Nos dois casos, é necessário o uso de operadores numéricos, e quando um funcionário se desligar da empresa, a senha deverá ser alterada.
- As senhas são de uso pessoal, intransferíveis e de total responsabilidade da empresa, conforme o Contrato de Utilização do SPC em seu parágrafo primeiro: "Referida senha ou senhas, serão de total responsabilidade do associado, respondendo este pelos danos causados pelo uso indevido das mesmas".
- As senhas serão alteradas a cada seis meses. O próprio sistema vai solicitar ao usuário a troca. Caso passe o prazo e a senha não tenha sido trocada, o sistema vai bloquear a consulta. Esse procedimento é justamente para evitar o uso indevido das senhas.



Mulher: O FOGO DA VIDA

Aemflo/CDL-SJ faz uma HOMENAGEM ÀS MULHERES

A doação de um agasalho. Esse será o ingresso para o evento que comemora o Dia das Mães. Na programação constam: a palestra Mulher: o fogo da vida, um coquetel de confraternização, entrega de lembranças e sorteio de brindes.

Ministrada pela professora, pedagoga, quiróloga, parapsicóloga e escritora Dolly Neder, a palestra acontece na quinta-feira 10/05, às 19h, no auditório Dite Freitas, na sede da AEMFLO/CDL-SJ.

A palestrante vai fazer um resgate histórico, cultural e comportamental para compreender as ações e reações entre o homem e a mulher, na sociedade, na família e no relacionamento sexual. O objetivo da palestra é também valorizar o papel da mulher dentro das diferentes culturas até os dias de hoje e sua importância no mundo.

As vagas são limitadas, é necessário confirmar presença pelo telefone 4009-5518 ou através do e-mail palestras@aemflo-cdlsj.org.br.



ENTENDA o que é a RESPONSABILIDADE Social

Responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, e não apenas dos acionistas ou proprietários. (Instituto de Desenvolvimento Gerencial)

Responsabilidade social empresarial

Responsabilidade social empresarial, segundo o Instituto Ethos, é a forma ética e responsável com que a empresa desenvolve a todas as suas ações, suas políticas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com o seu corpo funcional. Enfim, com o ambiente interno e externo à organização, e com todos os agentes interessados no processo.

Responsabilidade social é um conceito relacionado à execução de ações de cunho social, de forma continuada, através da adoção de práticas responsáveis dentro da cadeia de negócios das empresas, envolvendo fornecedores, clientes, funcionários e outros públicos, visando a promover uma melhoria contínua e auto-sustentável na qualidade de vida da sociedade.



A REPERCUSSÃO Econômica dos Planos e REFORMAS

A reforma administrativa do Estado, o Comitê de Concessão e Análise de Benefícios Tributários (Comben) e a Lei Geral das MPEs são algumas das medidas em vigor este ano que terão reflexo na economia e na sociedade como um todo. Lideranças avaliam como estas ações poderão impactar o meio empresarial.

O mês de abril começou com uma polêmica discussão na Assembleia Legislativa que, no final, resultou na aprovação da reforma administrativa proposta pelo governo do Estado. No pacote, estão redução de gastos, corte de cargos e a criação de mais seis Secretarias de Desenvolvimento Regional, que se juntarão às 30 atuais. A reforma foi aprovada em sessão extraordinária, em segundo turno, que teve votação de 25 a 9, confirmando a aprovação também em redação final. Um mês antes da aprovação da reforma administrativa, o governo estadual já havia criado o Comben, Comitê de Concessão e Análise de Benefícios Tributários. O Comben quer a participação de entidades do setor produtivo no processo de revisão dos regimes especiais e benefícios fiscais concedidos às empresas e indústrias catarinenses. Mas as entidades empresariais ainda esperam que o governo defina melhor os objetivos do Comitê para participar do Comben, na medida em que esta ação pode envolver corte de incentivos fiscais, o que significaria perdas para a economia.



Heitor Blum S. Thiago
Presidente da Cetec-SC

Um dos exemplos de controvérsias que geram cortes de incentivos pode ser dado por Heitor Blum S. Thiago, presidente do Conselho de Entidades de Tecnologia da Informação e Comunicação de Santa Catarina (Cetic-SC) e do Conselho Deliberativo da Associação de Usuários de Informática e Telecomunicações de Santa Catarina (Sucesu-SC). O setor de tecnologia da informação e comunicação reúne mais de três mil empresas, empregando diretamente cerca de 25.000 trabalhadores, produzindo R\$ 1,5 bilhão ao ano de bens e serviços no Estado,

com mais de 80 por cento exportados para outros Estados e países. Apesar de todo este vigor, o setor luta para manter os benefícios das alíquotas de ICMS que o governo deseja revisar. “Nossos contatos com representantes do governo estadual ainda não surtiram os efeitos desejados. O setor é responsável por cerca de 1% dos benefícios concedidos pelo governo aos diversos arranjos produtivos”, afirma o presidente das entidades. “Eliminar os benefícios é como dar um tiro no pé. Nossas empresas perderiam a competitividade em relação a outros Estados e fatalmente iriam deslocar-se para outros Estados com melhores condições de competir”, completa Heitor S. Thiago. Conseqüentemente, empregos, arrecadação e fornecedores periféricos seriam atingidos.

O membro do Conselho do Sindicato das Empresas de Informática e Processamento de Dados (SEIPD) e diretor da Seprol, Genésio Hoffmann, afirma que o setor de informática tem crescido significativamente nos últimos 14 anos, graças aos incentivos dados pelos governos que entenderam que o segmento é gerador de empregos e renda de alto valor agregado no Estado,

tendo, inclusive, superado o turismo em arrecadação na cidade de Florianópolis. “Eu acredito na sensibilidade do governador Luís Henrique, pois ele sabe que a não renovação dos benefícios do ICMS significa a forma mais rápida de decretar a falência das empresas que comercializam produtos de informática e telecomunicações em nosso Estado. A manutenção dos benefícios servem tão somente para manter a isonomia com outros Estados que comercializam com ICMS de 12 e 7%.”



Genésio Hoffman
Diretor da Seprol

LEI GERAL CONTÉM MUITOS AVANÇOS



José Carlos da Silva
Diretor da Orsitec

Uma das mais significativas mudanças na vida da maioria dos empresários brasileiros é a entrada em vigor da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, cujo capítulo tributário somente terá vigência a partir de julho de 2007. A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, objetiva menos burocracia, menos impostos e mais desenvolvimento para as micro e pequenas empresas brasileiras. Na nova lei, fica estabelecido que pequenas são aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 2,4 milhões, e micro as com faturamento bruto anual de até R\$ 240 mil. No capítulo tributário, foi criado o Simples Nacional, que substituirá o atual Simples, instituindo um regime especial de tributação para o segmento. O Simples Nacional engloba tributos federais (IRPJ, IPI, CSLL, Cofins, PIS, INSS sobre a folha), estaduais (ICMS) e municipais (ISS), a serem recolhidos mensalmente, a partir da mesma base de cálculo e de uma escrituração contábil e fiscal única. O diretor da Orsitec Assessoria Contábil e Empresarial acredita que o avanço da Lei Geral vai encerrar um período de trevas para o pequeno e micro empresário, pois os ganhos regulamentados na lei trarão significativa diminuição na burocracia. “Como exemplo, temos a sincronia nos cadastros dos órgãos públicos para abertura de empresas, que abrangerão todas as esferas (federal, estadual e municipal). Assim, o empreendedor precisará dar entrada nos documentos em apenas um órgão.” Outro ganho será pelo alvará de funcionamento provisório. Atualmente, as despesas do novo negócio começam, mas o empresário ainda não possui a autorização de funcionamento, visto a demora pela burocracia. Com



o alvará provisório, isso não ocorrerá mais. “Avalio que este é apenas o início de um processo de melhoria que acabará de vez com a burocracia existente”, diz o diretor da Orsitec. “No campo da redução dos impostos, entendo que houve poucos avanços para as micro e pequenas empresas, pois as alíquotas para vários segmentos ainda estão muito altas. Teremos que continuar a cobrar do governo melhores condições tributárias para esta categoria empresarial”. O principal avanço da Lei Geral, na opinião de José Carlos da Silva, são as alterações na área trabalhista, destacando o artigo nº 55 da nova lei, que cria um novo paradigma para as micro e pequenas empresas, pois a fiscalização do Ministério do Trabalho deixa de ser diretamente punitiva e passa a ser de orientação. Outro avanço é a unificação de arrecadação dos tributos e contribuições, pois haverá uma única guia mensal para pagamento do imposto, e esta irá abranger os tributos de todas as esferas governamentais.

Para a nova era que virá, todo o micro e pequeno empresário deve se preparar para encarar com muito otimismo a Lei Geral, que terá vigência a partir de 1º de julho deste ano. “O empresário contará com uma ajuda especial das empresas de contabilidade, que, na sua maioria, oferecem serviços de assessoria e consultoria e estão bem preparadas

para auxiliar nesta nova etapa. Hoje, a classe contábil conta com o apoio de entidades como Sebrae, Fenacon, Sescon e CRC, que oferecem treinamentos permanentes aos profissionais da contabilidade, capacitando e orientando para o conhecimento das mudanças tributárias.”

Com relação aos impostos, para o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), Nilson Goedert, a Lei Geral não trouxe uma redução linear mas medidas que beneficiaram algumas atividades. “No comércio, por exemplo, houve avanços. Nos transportes, pelo contrário, houve aumento. Na área de prestação de serviços e na construção civil, alguns foram beneficiados, outros não”, constata Goedert. Também são positivas as mudanças nas regras de participação das micro e pequenas empresas nos processos licitatórios até R\$ 80 mil, que em caso de empate favorecem esse segmento – grande empregador de mão-de-obra – ajudando no seu crescimento.



Nilson Goedert
Presidente do Conselho Regional de SC.

O QUE MUDA COM A REFORMA ADMINISTRATIVA

O secretário da Administração do Estado de Santa Catarina, Antônio Marcos Gavazzoni, em entrevista à Revista Empresarial, destaca as inovações e as mais significativas mudanças decorrentes da Reforma Administrativa.

1. Revista Empresarial: Na avaliação do secretário, quais são as principais mudanças advindas com a aprovação da reforma administrativa e os ganhos para o Estado e para a sociedade?

Antônio Marcos Gavazzoni – As principais inovações decorrentes da terceira reforma administrativa, recentemente aprovada pela Assembleia Legislativa, são relacionadas ao aprofundamento da descentralização e da desconcentração administrativa. Com isso, o Estado se torna mais ágil, mais eficiente, e o principal ganho para a sociedade com este processo é a aproximação do governo ao cidadão, por intermédio das 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional. O governo fica mais próximo do cidadão para a tomada de decisões e fiscalização das realizações.

2. Revista Empresarial: Em termos numéricos, qual a economia proporcionada com a reforma e quais os investimentos que estão previstos em função deste saldo que ficará com a redução de gastos?

Antônio Marcos Gavazzoni – A redução do custeio da máquina administrativa será alcançada não apenas com a reforma. Em paralelo a ela, desde o início do ano a Secretaria da Administração adotou um novo modelo de gestão, baseado na otimização de recursos. Foram criados comitês setoriais para acompanhar e reduzir custos em setores onde se verificaram os maiores dispêndios. A revisão de contratos e a adoção do pregão eletrônico (ou presencial) são dois importantes instrumentos para reduzir custos. Também está havendo controle nos gastos com a frota, locações de imóveis, materiais, luz e telefone, entre outros itens. Controle efetivo e otimização de recursos são as palavras de ordem. Os valores economizados com este processo serão investidos nas áreas da saúde e educação,

entre outras. Mas a definição sobre onde serão aplicados especificamente os recursos partirá dos Conselhos de Desenvolvimento Regional, criados pela descentralização com o objetivo de assegurar a efetiva participação da comunidade nas decisões.

3. Revista Empresarial: Que outros projetos, programas ou mudanças para melhorar a gestão do Estado estão em andamento no âmbito desta Secretaria?
Antônio Marcos Gavazzoni – Um dos principais programas em andamento é a instalação do Governo Eletrônico, para aumentar e aprimorar a eficácia das relações do governo em três dimensões:

- a) *Do governo para o governo, agilizando os trâmites internos com a abolição da burocracia ainda existente;*
- b) *Do governo para o cidadão, e vice-versa, possibilitando uma maior transparência das ações governamentais e mais fácil acessibilidade do cidadão ao governo;*
- c) *Do governo para o mundo dos negócios, igualmente uma via de duas mãos: ao mesmo tempo que vai favorecer o diálogo e permitir ao governo melhor exercer seu poder de compra, democratizará o acesso das empresas de qualquer porte à venda de bens e produtos ao Estado.*

Em paralelo, a Secretaria da Administração está dando atenção especial ao desenvolvimento de uma Ouvidoria mais abrangente, para aprofundar a transparência nas relações entre governo e cidadão.



Antônio Marcos Gavazzoni
Secretário da Administração do Estado de Santa Catarina



Unindo forças
para realizar sonhos

Associação para pessoas que sonham acordadas.

Os melhores sonhos são aqueles que você sonha acordado. Assim você não precisa sonhar sozinho. E quando a gente sonha junto, tudo fica mais fácil de realizar. A loja, o teatro, o restaurante, a sua empresa. Juntos fazemos a AEMFLO/CDL-SJ existir. Juntos, podemos realizar mais sonhos. E quando falamos em nossos sonhos, também estamos falando dos seus. Associe-se à AEMFLO/CDL-SJ. Faça parte de um grupo que acredita na força da união para construir um futuro como todos nós queremos.



Associe-se e venha realizar seus sonhos com a gente.

www.aemflo-cdlsj.org.br - 48 4009-5500

AEMFLO/CDL-SJ 
Integrando Forças Regionais